

ENFERMEIROS DO C. H. COVA BEIRA CONTINUAM SEM CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

Posted on 28 Setembro, 2018



Descongelamento das progressões continua a ser uma ilusão para dezenas de enfermeiros no Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira.

Ao final de 9 meses, alguns enfermeiros do Centro Hospitalar Cova da Beira viram, no seu salário, a tradução do descongelamento das progressões.

Contudo, são dezenas de enfermeiros com Contrato de Trabalho em Funções Públicas e Contratos Individuais de trabalho, alguns com mais de 20 anos de exercício profissional, que continuam à espera que a administração lhes conte o tempo de serviço.

Qualquer tentativa de **APAGAR** esse tempo de serviço é uma vergonha para a administração e para o Governo.

Os enfermeiros não esquecem que a alteração das regras da Avaliação do Desempenho – tempo de serviço por pontos – foi da autoria de um governo socialista e que teve como objetivo reduzir a massa salarial dos enfermeiros.

A este roubo não se pode seguir outro roubo.

Os enfermeiros continuarão a exigir a contagem de 1,5 pontos de 2004 a 2014 para todos, independentemente do vínculo.

É revoltante que a administração do Cova da Beira aceite esta discriminação cuja leitura política só pode ser, para o SEP, a de não querer VALORIZAR OS ENFERMEIROS AO SEU SERVIÇO ainda que estes, ao longo dos anos, tenham sempre estado do lado das soluções para minimizar a situação caótica em que esta instituição se encontra.

Nota enviada à comunicação social a 28 de setembro 2018